

NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A APUG-ssind, o SINTET Regional de Gurupi, o SISEMG (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Gurupi) alerta que a PEC (Projeto de Emenda Constitucional) da Reforma da Previdência proposta pelo governo do Presidente Jair Bolsonaro vai gerar inúmeras dificuldades para a população brasileira e para os servidores públicos. Veja por que:

- O Governo mente dizendo que a PEC visa sanear a Previdência, tirar privilégios pois ela está quebrada e com a reforma vai economizar R\$ 1 trilhão em dez anos. É MENTIRA, A PREVIDENCIA NÃO ESTÁ QUEBRADA, o que eles querem é desonerar as empresas particulares e colocar a conta nas costas dos trabalhadores (as) e dos mais pobres.
- Acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição;
- Impõe a obrigatoriedade de idade mínima para aposentadoria de 65 anos para os homens e de 62 para as mulheres;
- Aumenta o tempo de contribuição de 15 para 20 anos;
- Muda o cálculo do valor do benefício. Ao invés de contabilizar 80% dos salários mais altos que o trabalhador recebeu na vida, como é hoje, vai contabilizar todos os seus salários desde os primeiros;
- E Quem quiser receber o valor integral do benefício terá de trabalhar e contribuir durante 40 anos consecutivos;
- A Reforma proposta faz um ataque às mulheres, a exemplo das professoras do setor público que terão que trabalhar mais dez anos e contribuir mais para se aposentar com benefício parcial. Hoje as mulheres se aposentam com 50 anos de idade e 25 de contribuição. O governo quer que elas se aposentem com 60 anos e 30 de contribuição.
- O governo também quer reduzir o valor das Pensões por Morte e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) para idosos pobres de um salário para apenas R\$ 400,00;
- O governo quer pagar o abono salarial do PIS/PASEP apenas a quem ganha até um salário mínimo. Hoje o direito a 1 salário mínimo ao ano é para todos aqueles que recebem até dois salários mínimos.
- Se a PEC for aprovada, a Previdência vai ser privatizada e o dinheiro dos trabalhadores será transferido para os Bancos. É disso que se trata a tal da capitalização, que obriga o trabalhador a abrir uma conta, pagar taxas de administração e depositar todo mês para se aposentar. Mas agora sem contribuição patronal, apenas o trabalhador irá contribuir.



SINTET
Sindicato dos Trabalhadores em
Educação no Estado do Tocantins
Educar para libertar

